

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 197



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** Indústria mineira recebe Mourão e aponta caminhos para a retomada

**Mercado** Cotações

Comitê define primeiras áreas que deverão adotar o sistema de autocontrole no país

Aftosa: países reforçam importância da criação de banco de vacinas

Exportações de carne bovina sobem 11,7% no primeiro quadrimestre do ano

Mercado de reposição acumula dez meses consecutivos de alta

**Eventos** Curso de Aperfeiçoamento Profissional

## Destaque

### Indústria mineira recebe Mourão e aponta caminhos para a retomada

#### Vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para autoridades e empresários mineiros



Pleitos da indústria mineira foram apresentados para o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, nesta quinta-feira (9/05), no Teatro SESIMINAS. Ele participou de um encontro com empresários e apresentou a palestra “Conjunturas e perspectivas político-econômicas”, apontando os desafios a serem enfrentados pelo Brasil para retomar o caminho do desenvolvimento.

Durante o evento, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, falou sobre o “Plano de investimentos - Pacto por Minas”, lançado nesta semana pela Federação. A proposta está estruturada em cinco grandes eixos de atuação - infraestrutura, energia, habitação, saneamento básico e saúde. “No total, são 28 projetos e investimentos de R\$ 44,6 bilhões, dos quais, R\$ 20 bilhões serão originários do setor público e R\$ 24 bilhões alocados pela iniciativa privada”, informou Roscoe.

Roscoe lembrou o momento delicado pelo qual passa Minas Gerais após o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho. “Somos todos mineiros e quando essa área é afetada, Minas, como um todo, também é impactada”, ressaltou. “Precisamos de impulso e não podemos paralisar o setor extrativo, pois a nossa sociedade depende dele. Tudo, no mundo atual, deriva do minério, das roupas que vestimos às cadeiras que sentamos. É necessário uma retomada responsável da atividade”, afirmou Roscoe.

Em sua palestra, o vice-presidente Hamilton Mourão apresentou causas e soluções para a crise econômica brasileira. Para o general de Exército brasileiro, ela tem seu nascimento com a Constituição de 1988, que engessou o orçamento público e estabeleceu direitos sem especificar como serão garantidos. “Agora, já estamos no sexto ano consecutivo no vermelho e é esse processo que temos estancar”, afirmou. Para ele, o caminho para a retomada passa pelas reformas, que se não forem aprovadas, o país poderá, no próximo ano, ter despesas maiores do que as reservas da União.

“O Estado hoje é caro e burocrático”, afirmou Mourão. Ele disse aos presentes que os fundamentos econômicos do Governo Federal são a disciplina fiscal, a priorização dos gastos, a reforma tributária e a liberalização econômica. “A abertura da economia deve ser gradual e contínua. Para isso, precisamos de paciência”, ressaltou. “A sociedade civil, aqui representada pela FIEMG, precisa ser forte e não pode se omitir”, conclamou.



Para Romeu Zema, governador de Minas Gerais, que participou do evento, a visita de Mourão mostra o quanto o Estado está alinhado com a esfera federal. “Para que uma sociedade se desenvolva, é necessário que a pauta social ande junto com a econômica”, ressaltou o governador. “Sabemos o quanto as reformas são necessárias, tanto em Minas, quanto no Brasil, e

temos trabalhado neste sentido”, afirmou. Segundo ele, nos últimos anos o país não apenas ficou estacionado, como também andou para trás. “Precisamos reverter esta direção e o Governo Federal, com sua pauta liberal, está totalmente neste contexto”, reflete o governador mineiro.

O vice-presidente esteve em Belo Horizonte a convite do setor industrial de Minas Gerais, representado pela FIEMG, e do Governo do Estado. “A casa da indústria mineira, seus 136 sindicatos empresariais e as 60 mil indústrias aqui instaladas se sentem honradas com sua visita”, afirmou Flávio Roscoe.

Fonte: Ministério da Agricultura

## Mercado

### Cotações

BOI GORDO					
Mercado Físico - 09/05/2019 - Preços livres de Furrural				Preços brutos sem o desconto do Furrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar <sup>1</sup>	
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	À Vista	30 Dias	# Base <sup>2</sup>	À Vista	30 Dias
MG Triângulo	148,00 ▲	149,50 ▲	-4,47%	149,50	151,50
MG Belo Horizonte	144,00 ▲	146,00 ▲	-6,71%	145,50	147,50
MG Norte	146,00 ▼	148,00 ▼	-5,43%	147,50	149,50
MG Sul	144,00 ▲	146,00 ▲	-6,71%	145,50	147,5

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 09/05/19

## FRANGO

Frango abatido Resfriado - KG / atacado	4,90
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,50

Fonte: AVIMIG - Acesso em 09/05/19

## SUÍNOS

Média	4
02/05/2019	R\$ 4,40 (aberta)
09/05/2019	R\$ 4,50 (fechada)
10/04/2019	R\$4,20 (fechada)
25/04/2019	R\$4,20 (fechada)

Fonte: ASEMG - Acesso: 09/05/19

### Comitê define primeiras áreas que deverão adotar o sistema de autocontrole no país

O Comitê Técnico de Programas de Autocontrole definiu as quatro primeiras áreas que deverão adotar o sistema de autocontrole: alimentação animal (ração), fertilizantes, suínos e bebidas. Nesse sistema, o fabricante fica responsável pela qualidade do produto e o Estado fiscaliza.

Cada uma das quatro áreas será trabalhada por um subcomitê específico, formado por integrantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e por representantes de cada setor. Os subcomitês devem ser instalados até o dia 15 de junho e até 60 dias depois devem ser realizadas reuniões de avaliação com o Comitê Técnico para verificar os avanços de cada uma das áreas.



Segundo o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério, José Guilherme Leal, a escolha das primeiras áreas foi feita com base na maturidade e na disposição dos setores que já manifestaram interesse em avançar em um primeiro momento. “Também levamos em

conta a diversidade, para não ficar em uma área só. Isso vai ajudar a construir os modelos de autocontrole para depois expandir para outras áreas”, explicou.

Na avaliação de Leal, o autocontrole vai trazer benefícios para toda a sociedade. “No caso do Ministério, vamos conseguir direcionar melhor as ações de fiscalização e as empresas vão aprimorar seus procedimentos de verificação e monitoramento dos seus produtos, assumindo mais responsabilidade sobre o que elas produzem”.

### **Aftosa: países reforçam importância da criação de banco de vacinas**

A formação de um banco de vacinas contra febre aftosa foi um dos temas debatidos pelo setor pecuário da América Latina durante a 46ª Reunião da Comissão Sul-Americana para a Luta contra Febre Aftosa (Cosalfa), que aconteceu nos dias 2 e 3 de maio, em Cartagena, Colômbia.

Como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) informou, em nota, a criação do Banco de Vacinas e Antígenos (Banvaco) de abrangência multinacional foi proposta pelo Centro Pan-Americano Febre Aftosa (Panaftosa) em 2017.

Segundo o assessor técnico da CNA, Ricardo Nissen, o Banvaco vai auxiliar os países, em casos de emer-

Atualmente, a fiscalização do ministério acompanha o fluxo produtivo até o final e, com o autocontrole, esta tarefa será compartilhada com o setor privado.

Os avanços nos modelos de autocontrole seguem a tendência crescente do uso de sistemas voluntários de certificação de qualidade e muitos países da União Europeia já criaram normatizações sobre isso.

*Fonte: Ministério da Agricultura*

gência sanitária, com estoques da vacina.

O consultor técnico da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Luiz Alberto Pitta Pinheiro, acrescentou, ainda, que se pensava que apenas o Brasil tinha manifestado interesse em aderir ao banco. “Mas na reunião da Cosalfa fomos informados que Canadá e Estados Unidos também já tinham demonstrado interesse, por isso é importante o Panaftosa informar a situação dele”, disse.

Outro assunto debatido foi a aprovação de uma resolução para apoiar a Venezuela no combate e na erradicação da febre aftosa. “Ficou decidido que os setores privados vão se organizar para comprar oito milhões de doses de vacina para imunizar os rebanhos venezuelanos”, comentou Nissen, da CNA. “O Brasil está preocupado com essa questão, uma vez que os estados de Roraima e Amazonas, recentemente declarados livres de aftosa com vacinação, fazem fronteira com a Venezuela.”

A Venezuela é o único país sul-americano que ainda não tem sob controle a febre aftosa. A Colômbia controlou os focos primários e busca a recuperação do status de livre de aftosa, com vacinação.



*Fonte: Canal Rural*

## Exportações de carne bovina sobem 11,7% no primeiro quadrimestre do ano

As exportações de carne bovina fecharam em alta no primeiro quadrimestre de 2019, de acordo com os dados da Secretária de Comércio Exterior (Secex), divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). Nesse período, os embarques somaram 538.523 toneladas, crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram exportadas 482.114 toneladas. Em receita, as exportações do acumulado dos quatro meses do ano somaram US\$ 2,01 bilhões, alta de 3,1% ante os US\$ 1,9 bilhão registrados no primeiro quadrimestre de 2018.

Boa parte dessa alta foi puxada pelo desempenho das exportações na categoria carne in natura, que tiveram o melhor resultado para um mês de abril desde 1997, quando foi iniciada a série histórica. Em abril de 2019, as exportações dessa categoria somaram 109,8 mil toneladas, alta de 56,7% em relação ao mesmo mês de 2018. O resultado do mês de abril também foi positivo, fechando com um volume de 132.855 toneladas e faturamento de US\$ 502,1 milhões, alta de 53,5% e



43,3%, respectivamente, comparado ao mesmo período do ano passado. “Os resultados mostram a qualidade e competitividade da carne brasileira, que tem a confiança dos principais mercados compradores”, resalta o presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli.

Em relação aos principais destinos da carne bovina brasileira no acumulado de janeiro a abril de 2019, os destaques são os crescimentos nos volumes embarcados para a Rússia (+1.335,61%), EAU (+349,76%) e Irã (+47,58%).

Fonte: BeefPoint

## Mercado de reposição acumula dez meses consecutivos de alta



O mercado de reposição seguiu movimentado na última semana e fechou abril com valorização. Este é o décimo mês consecutivo em que as cotações fecham em alta. No balanço mensal, na média de todas as ca-

tegorias de machos e fêmeas anelados e estados pesquisados pela Scot Consultoria, as cotações subiram 2,3%. Entre os principais fatores que explicam o bom ritmo do mercado podemos citar as pastagens, que estão com condições melhores do que o esperado para este período do ano. Com as pastagens com maior capacidade de suporte aumenta a demanda pela reposição e há maior poder de barganha da ponta vendedora, que tem o respaldo de poder reter os animais.

Além disso, a menor oferta, principalmente das categorias de bezerros e boi magro, gera mais um fator de alta nos preços.

Fonte: Scot Consultoria

## Eventos










**Objetivo:** Capacitar os colaboradores de empresa de produtos alimentícios de origem animal - Curso de aperfeiçoamento em PAC.

A capacitação acontece nos **dias 9 e 10 de julho**.

Saiba mais: <http://www.senaimg.com.br/pac>

### *Homenagem Sinduscarne Aniversariante do Mês*

-  **Dia 05** Marcia Regina Leão Bassi  
Esposa do Roberto Hugo Bassi - Conselheiro Fiscal - Suplente
-  **Dia 05** Maria de Lourdes da Silva  
Esposa do Eurípedes José da Silva - Conselheiro Fiscal - Efetivo
-  **Dia 18** Rosano Procópio Duarte - Conselheiro Fiscal - Efetivo
-  **Dia 18** Marcelo Vinicius de Carvalho - Diretor Financeiro
-  **Dia 27** Carolina Costa de Oliveira Faria - Esposa do Rafael Leite Faria  
Delegado do Conselho de Representantes da FIEMG - Suplente
-  **Dia 30** Eva Ionélia de Jesus Maia  
Esposa do Cláudio Ney de Faria Maia - Diretor Adjunto
-  **Dia 30** Alessandra Maria Rocha  
Esposa do Dylton Lyzardo Dias - Presidente